

## Análise e Perspectivas

### Cesta Básica registrou aumento em todas as capitais do País em abril de 2017

*“Especificamente no Nordeste, as maiores elevações ocorreram em **Salvador** (4,9%), **Fortaleza** (3,5%), **Recife** (3,5%) e **Aracaju** (3,4%). As menores elevações ocorreram em **São Luís** (0,4%), **Natal** (1,3%), **Maceió** (1,4%), **Teresina** (1,6%) e **João Pessoa** (2,2%)”*

O **custo do conjunto de alimentos essenciais** subiu 3,0% no Brasil em abril de 2017, conforme especificado na Tabela 1. Mesmo com esse incremento, a cesta básica no País declinou 0,3% no acumulado de 2017. Em 12 meses, contudo, a cesta básica aumentou 12,5%, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

A **cesta básica** aumentou em todas as regiões do País em abril de 2017, tendo o maior incremento ocorrido no Sul (4,9%), seguido do Sudeste (3,1%) e Nordeste (3,0%). As menores altas foram verificadas no Centro-Oeste (2,4%) e Norte (1,6%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

O **Nordeste** já acumula incremento de 4,5% em 2017, superando as variações das demais regiões. Além do Nordeste, apenas o Sul (2,0%) tem registrado aumento na cesta básica no acumulado de 2017. Sudeste (-1,7%), Centro-Oeste (-2,2%) e Norte (-2,7%) têm apresentado declínio no custo da cesta básica em 2017 (Tabela 1).

Em doze meses, a variação da **cesta básica do Nordeste** (14,7%) não é ultrapassada por nenhuma outra região: Centro-Oeste (13,5%), Sul (11,9%), Sudeste (11,8%) e Norte (10,2%).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 447,73), seguida do Sul (R\$ 433,55), a do Brasil (R\$ 417,99) e a do Centro-Oeste (R\$ 412,57). A **cesta do Nordeste** (R\$ 382,43), tradicionalmente a mais barata do País, ultrapassou a do Norte (R\$ 379,83). Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Os alimentos que contribuíram para pressionar o valor da cesta básica do Nordeste em abril foram o **tomate** (+27,8%), **manteiga** (+1,2%), **arroz, farinha e batata** (0+,5%), **leite** (+0,5%) e **pão** (+0,3%). Por outro lado, os prelos dos alimentos a seguir especificados registraram declínio em abril, no Nordeste: **carne** (-0,5%), **banana** (-1,0%), **açúcar, café e óleo** (-1,4%) e **feijão** (-3,3%).

As capitais que registraram os maiores incrementos da cesta básica em abril de 2017 foram Porto Alegre (+6,2%), Cuiabá (+5,5%), Palmas (5,2%), **Salvador** (+4,9%) e Boa Vista (+4,7%). As menores elevações foram observadas em Goiânia (+0,1%) e **São Luís** (+0,4%). Especificamente no Nordeste, as maiores elevações ocorreram em **Salvador** (+4,9%), **Fortaleza** (+3,5%), **Recife** (+3,5%) e **Aracaju** (+3,4%). As menores elevações ocorreram em **São Luís** (+0,4%), **Natal** (+1,3%), **Maceió** (+1,4%), **Teresina** (+1,6%) e **João Pessoa** (+2,2%).

No acumulado de 2017, os maiores incrementos da cesta básica no Nordeste ocorreram em **Maceió** (+9,4%), **Natal**

(+8,5%) e **Fortaleza** (+7,8%). Os menores incrementos foram verificados em **Aracaju** (+0,5%), **Recife** (+1,1%) e **São Luís** (+1,3%), vide Tabela 2.

Verificando-se o comportamento da cesta regional do Nordeste em doze meses, as maiores variações ocorreram em **Aracaju** (+18,3%), **Fortaleza** (+18,0%), **Natal** (+16,1%) e **João Pessoa** (+16,0%). **Recife** (+10,6%) e **Salvador** (+11,0%) apresentaram os menores índices (Tabela 2).

Em termos de valores monetários, **Fortaleza** permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 423,08). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 10,6% maior que o valor da cesta regional (R\$ 382,43), além de superar em 16,3% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de **Aracaju** (R\$ 363,87), conforme especificado na Tabela 2.

Ainda nas capitais nordestinas, no mês de abril, os principais alimentos da cesta básica que apresentaram as maiores variações de preços foram o **tomate** (+60,8%) em **Salvador** e **leite** (+9,1%) em **Recife**. Por outro lado, observou-se redução do valor do **feijão** (-10,9%) em **Aracaju** e do **pão** (-3,0%) em **Recife** (Tabela 3).

As maiores variações em 2017 ocorreram no preço da **manteiga** (+61,0%) em **Aracaju**; **banana** (+30,2%) em **Fortaleza**; e **açúcar** (+23,5%) em **Recife**. As maiores retrações no ano foram verificadas no preço do **tomate** (-30,0%) em **São Luís**; **carne** (-6,7%) em **Aracaju**; e **feijão** (-5,9%) em **Recife**. As variações em 12 meses estão detalhadas na Tabela 3.

O encarecimento da cesta básica está impactando os extratos de renda mais baixa. Cabe salientar que no ano de 2016, as cestas básicas, em todas as capitais brasileiras, ficaram acima da variação do **índice oficial de inflação (IPCA)**, bem como do grupo “alimentos e bebidas” do IPCA (Gráfico 1).

Em abril de 2017, O **grupo alimentos e bebidas do IPCA** variou entre 0,2% em Recife e 0,3% em Fortaleza. A cesta básica de alimentos registrou incrementos mais elevados: entre 0,4% em São Luís e 4,9% em Salvador.

O Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha mensalmente a evolução dos preços de treze produtos alimentícios, assim como o gasto mensal para adquiri-los nas capitais do País. Com isso, calcula-se a cesta básica de alimentos, que corresponde ao preço de uma ração alimentar composta por esses produtos. O **BNB/ETENE** construiu o valor da referida cesta para o Brasil e para as cinco regiões do País, conforme divulgado na edição da Revista BNB Conjuntura Econômica nº 41.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas do BNB/ETENE.

## Análise e Perspectivas

### Cesta Básica registrou aumento em todas as capitais do País em abril de 2017

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões

2016-2017							
Valor da Cesta Básica no Brasil e suas Regiões							
Período	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil	
<b>2016</b>	Jan	383,54	352,34	426,96	451,49	416,41	413,09
	Fev	406,23	357,18	411,02	440,13	406,70	409,22
	Mar	383,58	357,74	417,09	445,19	413,49	410,31
	Abr	384,82	359,50	410,14	440,89	413,33	408,17
	Mai	383,92	359,54	418,53	446,81	424,25	412,53
	Jun	394,46	372,28	437,06	461,01	440,97	426,66
	Jul	405,24	385,58	438,69	467,12	441,78	434,17
	Ago	407,73	386,51	435,56	469,97	451,00	436,28
	Set	406,00	389,58	439,78	465,81	448,23	435,34
	Out	409,69	388,39	426,65	466,27	455,58	434,66
	Nov	397,89	375,09	422,39	450,75	445,28	421,86
	Dez	394,24	367,29	416,56	441,62	434,23	413,92
<b>2017</b>	Jan	387,92	372,35	412,91	438,15	424,69	411,76
	Fev	374,60	364,70	400,82	426,29	411,62	400,59
	Mar	373,78	371,34	402,73	434,45	413,33	405,90
	Abr	379,83	382,43	412,57	447,73	433,55	417,99
Variação da Cesta Básica (%)							
% mês - abril	1,6	3,0	2,4	3,1	4,9	3,0	
% ano	-2,7	4,5	-2,2	-1,7	2,0	-0,3	
% 12 meses	10,2	14,7	13,5	11,8	11,9	12,5	

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Cesta Básica do Nordeste e Capitais Pesquisadas <sup>(1)</sup>

Cesta Básica - Abril				
Capitais/Região	Valor	Var. % - Mês	Var.% - em Doze Meses	Var.% - Ano
Fortaleza	423,08	3,5	18,0	7,8
Teresina	397,30	1,6	-	1,9
João Pessoa	382,52	2,2	16,0	4,4
Maceió	374,63	1,4	-	9,4
Natal	368,86	1,3	16,1	8,5
Recife	368,74	3,5	10,6	1,1
Salvador	366,63	4,9	11,5	3,3
São Luís	365,57	0,4	-	1,3
Aracajú	363,87	3,4	18,3	0,5
<b>Nordeste</b>	<b>382,43</b>	<b>3,0</b>	<b>14,8</b>	<b>4,5</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Nota: (1) A análise para a variação em doze meses exclui as capitais de São Luis, Teresina e Maceió, em razão da indisponibilidade dos dados.

## Análise e Perspectivas

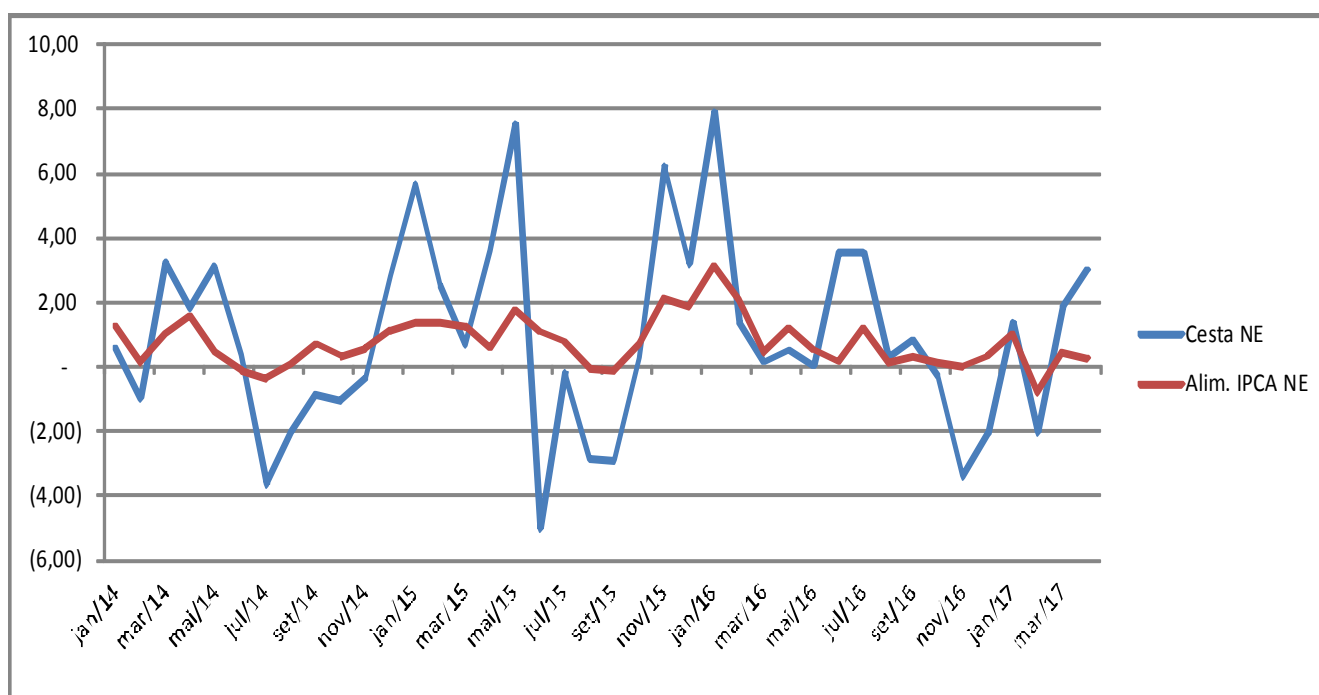
## Cesta Básica registrou aumento em todas as capitais do País em abril de 2017

Tabela 3 – Variação dos principais alimentos da cesta básica nas capitais do Nordeste - Em %

Alimentos <sup>1</sup>	Abril de 2017				Em 12 meses			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	Valor	Capital	Valor	Capital	Valor	Capital	Valor	Capital
Carne	2,0	Aracaju	-2,3	Natal	7,2	João Pessoa	0,1	Salvador
Pão	1,8	Salvador	-3,0	Recife	14,4	Aracaju	2,6	Recife
Tomate	60,8	Salvador	10,7	João Pessoa	-2,3	Aracaju	-22,0	Recife
Banana	6,7	João Pessoa	-5,9	Salvador	31,6	Fortaleza	4,8	Recife
Feijão	4,8	João Pessoa	-10,9	Aracaju	79,9	Aracaju	61,0	João Pessoa
Leite	9,1	Recife	-2,8	São Luis	65,5	Aracaju	20,8	Natal

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Gráfico 1: Variação mensal do custo da cesta básica no Nordeste e do grupo de alimentos e bebidas do IPCA do Nordeste - Em %



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.